



ÁGUA É RECURSO ESCASSO E DEVE SER POUPADO

Tornou-se frequente a discussão sobre a falta de água em várias regiões do estado e mais especificamente em Bauru. Como consequência da falta de chuvas, bairros da cidade sofrem com as torneiras secas.

Contudo, não se pode atribuir apenas às condições climáticas esse período de escassez. A água é um bem finito e a conjunção de altas temperaturas, falta de manutenção na rede de distribuição e o uso indiscriminado deste recurso também impulsiona a crise hídrica dos dias atuais.

Bauru tem duas fontes de água: o Rio Batalha e poços artesianos. Enquanto o rio abastece 38% da cidade, o restante é retirado das camadas de água subterrânea do aquífero. Com a estiagem e o alto consumo, as regiões abastecidas pelo rio têm sofrido com a falta de água.

Além disso, a rede de tubulações defasada do município contribui para uma

elevada taxa de desperdício do recurso. São mais de 500 vazamentos na cidade, de acordo com informações do Departamento de Água e Esgoto (DAE) da cidade, o que geraria uma perda de cerca de 40% do volume de água.

Apesar de grande parte da responsabilidade pela crise hídrica ser do poder público, cada um deve fazer sua parte na economia deste bem tão fundamental. Então, fique atento aos possíveis vazamentos domésticos e evitar o uso indiscriminado da água. Afinal, a escassez afeta a todos nós!



Rio Batalha sofre com falta de chuva (JCnet)